



III Seminário Internacional de História e Educação: Democracia e Cidadania em Tempos de Neoconservadorismo



O TRABALHO DOCENTE COM AS REDES SOCIAIS NO ENSINO REMOTO EMERGENCIAL: UM ESTUDO NETNOGRÁFICO NO BRASIL

Valdirene Hessler Bredow¹
Maristani Polidori Zamperetti²

Resumo: O Ensino Remoto Emergencial (ERE), forma de ensino adotada em função da necessidade de distanciamento social ocasionado pelo novo Coronavírus fez com que a escola alterasse as dinâmicas de funcionamento, impactando diretamente no trabalho docente. Assim, professores necessitaram se adaptar para que a educação básica não parasse, e assim adotaram diversas formas de trabalho e contato com estudantes e comunidade. Desta forma o presente trabalho, recorte de pesquisa de Tese de Doutorado realizada com professores brasileiros, tem como objetivo apresentar os impactos que o uso das redes sociais trouxeram para alunos e professores durante o ERE. O procedimento metodológico baseado na netnografia contou com a participação de 50 professores de 11 estados brasileiros. Concluiu-se neste estudo, que as redes sociais, aplicativos de mensagens e demais meios virtuais, foram aportes essenciais para o contato com os estudantes, além disso, apesar dos aspectos negativos, houveram resultados positivos, tanto para alunos, quanto para professores.

Palavras-chave: Trabalho Docente; Ensino Remoto Emergencial; Redes Sociais.

REFERÊNCIAS

ALBUQUERQUE, Fellipe Eloy Teixeira. O jovem e o Facebook na escola. 1. Ed, Curitiba: Prisma, 2019.

AVELINO, Wagner Feitosa; MENDES, Jéssica Guimarães. A realidade da educação brasileira a partir da Covid-19. Boletim de Conjuntura (BOCA), v. 2, n. 5, p. 56-62, 2020.

CAETANO, Jussara. Dicas de como usar o Facebook na educação. 2013. In: Instituto Paramitas. Disponível em: <http://institutoparamitas.org.br/web/noticias.php?id=3889>. Acesso em: 07 nov. 2017.

GALLOWAY, Scott. Os quatro: Apple, Amazon, Facebook e Google. São Paulo: HSM, 2017. 320p.

¹ Doutora em Educação pela Universidade Federal de Pelotas, Bolsista Capes - UAB/UFPEL e Docente Substituta - IFSUL. E-mail: valhessler@gmail.com

² Doutora em Educação pela Universidade Federal de Pelotas, Docente do Magistério Superior - Professora Associada no Centro de Artes - UFPEL. E-mail: maristaniz@hotmail.com



13 a 16 de junho
Evento Online



III Seminário Internacional de História e Educação: Democracia e Cidadania em Tempos de Neoconservadorismo

CEEINTER
CENTRO DE ESTUDOS INTERDISCIPLINARES

GODOI, Marcos et al. O ensino remoto durante a pandemia de Covid-19: desafios, aprendizagens e expectativas dos professores universitários de Educação Física. *Research, Society and Development*, v. 9, n. 10, e4309108734, 2020.

HALLWASS, Lia Cristiane Lima; BREDOW, Valdirene Hessler. WhatsApp como ambiente de interação social e aprendizagens durante o ensino remoto emergencial. *Revista Educação e Emancipação*, v. 14, n. 2, p. 62-83, 2021.

HODGES, Charles B. et al. The difference between emergency remote teaching and on-line learning. *EDUCAUSE Review*. 27 mar. 2020. Disponível em: <https://er.educause.edu/articles/2020/3/the-difference-between-emergency-remote-teaching-and-on-line-learning>. Acesso em: 04 fev. 2022.

KOZINETS, Robert V. *Netnografia: realizando pesquisa etnográfica on-line*. Porto Alegre: Penso, 2014.

MATTAR, João. *Web 2.0 e redes sociais na educação*. São Paulo: Artesanato Educacional, 2013.

SPADARO, Antonio. *Web 2.0: redes sociais*. São Paulo: Paulinas, 2013.